



Ebastec
Allegria
Trok
Trok-N
Trok-G
Quadriderme
Nebacetin
Nimesulida
Ibuprofeno
Musculare

Vitaminas Adultas
Saís para Hidratação Oral
Domperidona
Azitromicina
Cefalexina
Xarope Expectorante
Corticoides
Loratadina
Desloratadina
Polaramine
Gina

Paracetamol
Buscopan
Metronidazol
Fluconazol
Cetoconazol
Miconazol
Albendazol
Tiabendazol
Aciclovir
Prednisona
Vitaminas Pediátricas

Lista de
Medicamentos
para o Barco
Hospital

Anita
Anita Pediátrico
Ivermectina
Dipirona



NIGÉRIA

Milhares de pessoas foram deslocadas pelo conflito entre o BokoHaram e forças do exército da Nigéria na região nordeste do país. Algumas delas já vivem há anos em lares temporários. Outras estão se deslocando de um lugar a outro. Todas elas relatam uma história de vida cheia de sofrimento em busca de algum lampejo de esperança. Aqui estão algumas das histórias que escutamos* nas cidades de Pulka e Banisheikh, ambas no estado de Borno:

“Quando fomos embora, sofremos muito. Estávamos com muito medo. Levamos dois dias para chegar até aqui andando. Passamos noites dormindo na floresta. Algumas pessoas com quem viajamos faleceram durante a jornada. Algumas de nossas crianças morreram de sede, porque não tínhamos água nenhuma”.

Falmata é uma mulher de 35 anos da cidade de Shetimari, no estado nigeriano de Borno. Ela relembra, com um suspiro, do início da jornada que a trouxe de seu vilarejo até aqui. Isso aconteceu há quatro anos, em meio a um conflito entre forças do exército nigeriano e o BokoHaram, que deixou, recentemente, aproximadamente 2 milhões de pessoas deslocadas pelo país e centenas de milhares de refugiados em países vizinhos na região do Lago Chade, como Níger, Camarões e Chade. Ore pela Nigéria, Ore pela África, Ore para que Deus conforte as pessoas e dê esperança a elas.

*Nomes fictícios

Igreja Metodista Central

Av. Rio de Janeiro, 587 - CEP 86.010-150
Fone (43) 3324-7768 - Londrina/PR
www.metodistalondrina.com.br
secretaria@metodistalondrina.com.br

Segunda-feira - Pr. Don Carlo
pastordoncarlo@hotmail.com
Quinta-feira - Pr. Fernando
prfernando@metodistalondrina.com.br
Sexta-feira - Pra. Ruth
praruth@metodistalondrina.com.br

Domingo
09h Escola Dominical
10h30 1º Culto
18h 2º Culto
20h 3º Culto
Culto Infantil: Salas do 1º andar

Terça-feira
14h30 Discipulado p/Mulheres
19h30 Culto de Oração,
Libertação e Cura
19h30 Culto dos Juvenis
Culto Infantil: Salas do 1º andar

Quarta-feira
12h15 Mesa Hora com Jesus
14h30 Tarde da Restauração

Sexta-feira
20h Reunião dos Homens

Sábado
20h Culto dos Jovens
20h Culto da Família (2º do mês)
Aconselhamento Pastoral
Das 09h às 18h
Agende um horário na secretaria da Igreja

Pontos Missionários e Campo Missionário:

P.M. - Conjunto Lindóia Av. Das Maritacas, 1985 Conjunto Lindóia Domingo às 19h30 - Culto	P.M. - Jardim Chamonix Rua Mário Bonalumi, 370 Jd. Chamonix Quarta-feira às 20h - Culto	C.M. - União da Vitória Rua dos Comerciantes, s/n Jd. União da Vitória Domingo às 19h30 - Culto
--	--	--



23 de Julho de 2017 30/2017

Bispo 6ª Região: João Carlos Lopes
Sup. Distrital: Fernando Cesar Monteiro

Pastores
Fernando Cesar Monteiro
Don Carlo Rodrigues Reina
Ruth de Assis da Silva



Mensagem Pastoral

IGREJA: LUGAR DE AMIZADE

(Leia Lucas 1:39-45)



Alguém já disse que "um dos fatores dos quais depende uma boa e sincera amizade é a quantidade e qualidade de experiências vividas ao lado do amigo ou amiga". Qualquer filho ou filha lembra facilmente o dia em que pescou com o pai ou quando a mãe deixou fazer bolo junto. Estar junto é tão bom! dizia o salmista (Sl 133:1).

Entretanto, está cada dia mais difícil ouvir e vivenciar, fora do ambiente da Igreja, palavras e conceitos como amizade, solidariedade, partilha, acolhida. É que, andando na contramão da história, a Igreja valoriza práticas, posturas e valores desprezados veementemente pela sociedade.

Essa forma de ser e de viver sempre causou boa impressão nas pessoas "de fora" da igreja. Os crentes da igreja primitiva "contavam com a simpatia de todo povo" (At 2:42-47).

Iguais, mas diferentes!

Entretanto, a maneira pela qual nossa vida está organizada atualmente não permite mais que vivamos em comunidades como aquelas do livro de Atos. Mas podemos (e devemos) ter a mesma disposição para a prática da solidariedade, da comunhão, para repartir, encorajar, estimular, consolar, perdoar...

As pessoas se reúnem na igreja não por serem iguais ou pensarem da mesma forma. Reúnem-se por terem algo muito importante em comum: a fé em Deus, o desejo de louvá-lo e agradecer pelo sacrifício de Seu Filho na cruz, que nos oferece perdão e vida eterna. Sabemos que "todos pecaram" e também que Cristo morreu por todos (Rm 3:21-24). Então, todos devem ser bem-vindos, acolhidos, alimentados, recebidos com amor na comunidade dos crentes no Senhor, "porque não há distinção" (Rm 3:22).

Diferentes, mas iguais!

O texto bíblico da lição fala de duas amigas muito diferentes, que experimentaram a benção da comunhão por terem algo em comum: sua abnegação e, acima de tudo, fé.

As duas mulheres passaram algum tempo juntas. Um tempo certamente abençoado por Deus, quando puderam ajudar-se mutuamente, animar-se, confidenciar os medos e preocupações comuns a toda mulher grávida, bem como sonhos e projetos para o futuro.

Continua na pág. 02

Pastoral

Pastor Fernando C. Monteiro

Ensino

Rita de Cassia R. Oliveira

Família

Ministério Pastoral

Missões

Ministério Pastoral

Música

Ricardo V. de O. Cruz

Crianças

Flaviana F. de Souza

Intercessão/Libertação

Mayumi Sato

Diaconia

Manoel Nascimento

Obras de Misericórdia

Raquel Trindade Garcia

Células

Alexandre Brianez

Comunicação e MKT

Gabriel de Freitas Soares

Homens

Everaldo Bernardino

Mulheres

Rosmeire Pereira da Silva

Jovens

Mylle de Melo Souza

Juvenis

Aline Siqueira Pedroso

Secretaria e Administração

Jurandir Sérgio de Souza

Tesoureiro

Eudes Dias

